

Benfica com maior lucro mundial nas últimas 10 janelas de transações de futebolistas

written by O Cidadão | 12 de Fevereiro, 2026



O Benfica foi o clube com maior lucro nas últimas 10 janelas de transferências de futebolistas, dispersas por **cinco épocas, entre 2021/22 e 2025/26**, segundo um estudo divulgado esta quarta-feira pelo Observatório do Futebol (CIES).

De acordo com o boletim semanal daquele grupo de pesquisa, as 'águias' tiveram um **saldo positivo de 346 milhões de euros (ME)**, verba que inclui bónus e cláusulas adicionais, bem como percentagens em futuras vendas.

Seguiram-se os franceses do **Lille**, com 273 ME, e os neerlandeses do **Ajax**, com 270 ME, ao passo que **FC Porto e Sporting estão no sétimo e nono lugares** dessa contabilidade, com 178 ME e 169 ME, respetivamente.

Nas últimas cinco épocas, o **Benfica** teve 811 ME de receitas e 465 ME de despesas, para um volume de negócios de 1.276 ME, em 135 transações.

Já o **FC Porto**, líder isolado da I Liga, e o bicampeão português Sporting arrecadaram 479 ME e 507 ME e gastaram 301 ME e 338 ME, num total de 90 e 106 movimentações, respetivamente.

O **Sporting de Braga** é 18.º classificado, com 138 ME positivos, resultantes de 235 ME de proveitos e 97 ME de despesas, por entre 80 transferências.

Os ingleses do **Chelsea**, campeões mundiais, lideraram em prejuízo, com um saldo negativo de 883 ME, alicerçado em recordes de receitas (1.174 ME), gastos (2.057 ME), volume de negócios (3.231 ME) e transações (138), cujo valor máximo também foi atingido pelos italianos da **Juventus**.

Manchester United, que foi treinado pelo português Ruben Amorim entre novembro de 2024 e janeiro de 2026, e **Arsenal**, líder isolado da Premier League, reforçaram a supremacia inglesa no pódio dos emblemas com maior défice, ao averbarem perdas de 859 ME e 814 ME, respetivamente.

Cingindo a pesquisa do CIES às últimas duas janelas de transferências, referentes a 2025/26, o **Arsenal** registou 362 ME negativos, que foram impactados pela contratação do avançado sueco Viktor Gyökeres ao Sporting, por 65,8 ME fixos – aos quais se podem acrescentar 10,3 ME em variáveis -, na venda mais elevada do futebol português no atual exercício.

O campeão **Liverpool** (244 ME) e o **Manchester City** (208 ME) foram outros clubes ingleses com maiores perdas, cabendo aos 'reds' os recordes de despesas (499 ME) e volume de negócios (754 ME), ao passo que o **Chelsea** sobressaiu em receitas (398 ME) e transações (31), em igualdade com a **Juventus**.

No extremo oposto da tabela, os franceses do **Mónaco** foram os

únicos a superar os três dígitos de saldo positivo, com 149 ME, à frente dos ingleses do **Wolverhampton** (98 ME) e do **Southampton** (89 ME), do segundo escalão.

O **Sporting** persegue esse pódio, ao acumular 87 ME, após 189 ME de proveitos e 102 ME de gastos, com 291 ME em volume e 22 transações.

O **Benfica** surge em 37.º, com 27 ME – 158 ME em receitas e 131 ME em despesas, por entre 21 movimentações -, enquanto o **Sporting de Braga** é 48.º, com 12 ME – 54 ME em proveitos e 42 ME em gastos, totalizando 14 negócios.

c

OC/MP